

LOJAS DE CARTEIRAS, MALAS, PASTAS e ARTIGOS EM PELE DA BAIXA E CHIADO



Malas Abdul Rauf Abdulgani

R. da Assunção, 25

Tel. 21 887 76 98

Pequeníssima loja de vão de escada, profusamente preenchida por malas de viagem e malas de senhora, penduradas de todos os lados e por cima, a sentirmo-nos numa loja do Oriente. Com efeito este espaço pertence ao delicado sr. Abdul, luso-indiano oriundo de Moçambique aqui desde 1990. No exterior, estão as malas de viagem e também estão penduradas várias malas de senhora. Tudo

muito arrumadinho e a chamar a atenção do passante: tem tanto ou mais fora do que dentro de portas, pelo que a escolha é difícil pela grande variedade. Todos os produtos são a um bom preço, importados ou nacionais feitos em material sintético, de boa qualidade.

B 4

R. do Amparo 2 A

Tel. 21 342 74 70

Privilegiadamente “amparada” entre a Praça D. Pedro IV e a Praça da Figueira. O dono, Jorge Pimenta, filho e neto de comerciantes deste ramo, fundadores da casa *Belmala* em 1924, inauguraram esta em Maio de 1972. Nos primeiros anos, tinham à venda malas em pele, de foca, avestruz, crocodilo e cobra, proibidas a partir de 1983-4. Hoje destacam-se as malas de cortiça, aqui comercializada desde 2006, produto nacional, como portuguesa é toda a sua oferta de artigos em pele, ambos um grande sucesso, em parte porque a maioria da sua clientela é estrangeira, em busca das reputadas malas e carteiras lusas, de bom fabrico. No entanto, a *B4* não esquece as suas clientes de sempre, de gosto apurado ao longo de anos de fidelidade à casa.





Casa Canadá – Barreto & Leal Lda
R. Augusta 228 – 232
Tel. 21 342 68 09

Fundado em 1920 por Barreto e Leal, chegou até 1976 na posse do 1º que cedeu a firma a João Nascimento, o pai do actual dono, Américo Nascimento que conta: «Temos peles de pêlo – visão, raposa, marta mas em Lisboa já não há frio para se usar, pelo que vendemos cada vez menos casacos de pele». O estabelecimento é magnifico, espaçoso e bem iluminado, montras a todo o comprimento, com decoração bem moderna, prateleiras bem guarnecidas, expositores entremeando casacos com carteiras, bolsas, sacos para senhora. Sobre um dos balcões, um guarda-joias de viagem e no mesmo balcão, as malinhas e sapatos de toilette. A marca é uma folha de acer – a arvore-emblema do Canadá – em fundo grená, impressiva marca comercial.

Casa das Malas - Joaquim da Silva e Filhos Lda
R.Prata 110 – 114
Tel. 21 887 71 86

Na esquina gravada a letras de bronze, está a data de fundação 1887, por Joaquim da Silva, que veio para este local onde fazia malas de porão na própria loja, depois teve fábrica no Lgº S.Martinho até 1993. Foi durante os anos da guerra que mais fez malas, de porão e outras, para os refugiados, depois foram as malas de avião. A grande casa-mãe foi na R.Ouro 180, de artigos de grande qualidade. Mas está sempre provida com material de bom fabrico e boas peles e a partir de modelos antigos manda fazer cópias e relança os modelos clássicos, que assim voltam a ter sucesso.



Casa da Sibéria
R. Augusta 254
Tel. 21342 56 79

Fundada em 1918, é um dos ícones das lojas de peles, pela tradição, pela exposição, com uma esquina com o nome da firma a letras em metal; pela apresentação, armários e gavetas de origem em madeira clara, que conferem ao todo um ambiente de distinção como foi sempre timbre desta casa. A passagem da firma em 1990 para o fabricante de malas, Afonso Li Choon, mais veio consolidar o carácter de referência que a Casa da Sibéria tem: balcões-vitrine, candeeiros de globo branco, gavetas estreitas para luvas e gavetas mais altas para marroquinaria, prateleiras repletas de pastas, malas de viagem, uma variedade de escolha que prende o interesse, tanto a nacionais como a estrangeiros.

Collect Store – Leiblan Comercio Importe Export Ld^a
R. S.Justa 82
Tel. 96 477 76 74

Aberto em 1976 tem por vocação a moda e a novidade: primeiro *jeans*, depois acessórios de moda e malas, *Collect* desde 2001: «Vamos mudando sempre à procura de inovação. Estivemos na roupa importada nos anos 1980 – 90, agora nas malas». De facto os modelos são vistosos, curiosos nas suas formas de animais ou de fantasia. A arrumação cuidada do espaço, desde a pequena mas atractiva montra, para o interior onde lado a lado, tudo convida a ver, escolher, entre bonitos sacos e malas para senhora, junto a outra atracção, o elevador de S.Justa.



Dona Mala
R. Sta. Justa 6
Tel. 21 887 43 38

Pequena loja de vão de escada, repleta de charme e de malas de senhora, de porta em moldura de madeira ainda da 1^a metade de XX, todo o espaço expõem carteiras e sacos de senhora, até na montra. Aqui esteve um sapateiro centenário, até que o Sr. António Gonçalves em 1991, remodelou com muito brilho e bom gosto esta entrada de prédio, aplicando a sua experiência profissional. Os clientes são sobretudo as lojistas da Baixa, mas também de toda a Lisboa e estrangeiros. A simpatia e a honestidade são as minhas armas: eu não imponho a venda, mas posso garantir a qualidade». António Gonçalves, de ar sereno e elegante é a imagem do comerciante que preserva a sua actividade com dignidade e aprumo.

Durbel – Malas do Rato Ld^a
R. Prata 134 – 136
Tel. 91 789 14 09

Com 3 empregadas, é um espaço moderno e cavado debaixo da Igreja de S. Nicolau com quem compete a cripta. Fundada nos meados sec. XX por Manuel David Ferreira Monteiro sempre pertenceu e pertence à *Malas do Rato Ld^a*. As duas amplas montras são bem providas de tudo o que é de carteiras, malas, bolsas, pastas e marroquinaria, de variadas marcas. Vai na 2^a geração na família e chegou de ter casacos de pele e calçado, bem como um crocodilo vivo como mascote, granjeando reputação na cidade. O emblema – um grumete de hotel carregando uma mala de viagem – é a assinatura desta firma que reúne o duradouro ao belo.



E.E. Sousa e Silva. Lda.

R. do Ouro, 157 – 159

Tel. 21 342 79 15

<http://eess.coordenadaw.pt>

Fundada em 1819, pelo pai de Estanislau Sousa e Silva, que dá o nome à casa, é especializada em carimbos, gravações, sinetes e selos branco, tendo tido oficina própria até aos anos 1960, hoje fornecidos externamente, em que fazem brasões de família. É um exemplo de adaptações sucessivas com sucesso: em tempos teve um avaliador real, depois foram os bordados da

Madeira, cerâmicas, etc. desde 1999 malas e sacos, hoje está muito bem provida com artigos em cortiça maleável, sempre mais vocacionada para o turismo. Muito graças à D.Fernanda Igrejas, dinâmica senhora, que comprou a firma em 1987, para quem ali sempre há secções bem individualizadas. Mas o que mais destaca a firma é a sua fachada em molduras de madeira escura num estilo de finais de XIX, em muito bom estado, encimado por letreiros em dourado. Em baixo, duas placas em alumínio dourado, com os dizeres da firma e sua data de fundação, preservando as linhas antigas, o todo bastando para dar uma linha clássica, novecentista a tão antiga casa.

Malas do Loreto

R. Loreto, 27

Vítor Pedro tomou esta loja em 1984, de paredes pintadas a azul com tecto a condizer, emoldurado a ouro velho. Espaço amplo que deixa que cada artigo se apresente, tudo exposto por este homem experiente no ramo. Vende malas, *trolleys*, cintos, porta-chaves, carteiras e pastas, podendo estas levar gravação a seco, a ouro ou prata, em relevo, com monograma. Vítor Pedro, bem inserido na sua casa e na sua rua, trata por tu malas, sapatos e carteiras, tudo o que é de boa pele!



Malas S. Nicolau - RJR Import e Export, Ida

R. S.Nicolau 44

Loja muito ampla, que permite uma exposição completa, através das 5 grandes montras de esquina. Com 2 arcos pombalinos abatidos, pedra à vista, ao fundo, encontra-se o balcão e atrás, de cada lado, estantes em madeira clara, para os pequenos artigos. Por cima, um anúncio luminoso em néon azul, com a marca da casa. O proprietário é o Sr. Rajnikant, que tem a firma *RJR de import-export* desde 1990 e que comprou esta loja em 2004, preservando o estabelecimento, onde tudo está muito arrumado e funcional: a dificuldade está na escolha, tanta e tão boa é a oferta.

Malichoon Peles

R.Fanqueiros 255

Tel. 21 886 51 19

É uma pequena mas aparatosa loja com muito artigo de pele, carteiras, malas, acessórios: uma montra para a rua que dá gosto parar, mirar, namorar. Com fábrica no nº 257 4º esqº da mesma rua, fundada por volta de 1951, é duma família de fabricantes de malas em 3ª geração, já que foi Afonso Lichoön que começou com o fabrico de carteiras em couro natural, chegando a ter 8 ou mais operários a trabalhar. Por volta de 1970 muitos mais modelos se faziam, ainda hoje com dois artífices maleiros com mais de 50 anos de prática.



Miss Mala

Tvª Barros Queirós 5

Tel. 21 343 24 32

É o melhor aproveitamento possível, mesmo à entrada desta travessa tão movimentada, junto à R.Palma, loja encostada ao convento de S.Domingos: o local faz o negócio. O saber do proprietário Paulo Rodrigues Fernandes e a boa exposição fazem o resto: duas boas montras – uma de pastas para homem, outra de malas e sacos para senhora - e três vitrinas - uma de sacolas para criança, outra de acessórios para cavalheiro, outra de

pochetes e marroquinaria para senhora - o interior composto, tornam este pequeno espaço agradável, bem provido e com dignidade.

Mi - Sa - Ko

Armazéns do Chiado, Loja 5.04

Tel. 21 347 93 54

www.misako.es

Nasceu em 1998 em Barcelona, o “meu saco, mala” em espanhol, mas poderia ser do Japão, atendendo à modelo Misako Aoki, embaixadora do Japão. Poderia ser da Rússia, atendendo às 3 *Misakiuskas*, “Cute”, “Fun” e “Cool”, que parecem ser as guionistas da marca. A loja, toda ela branca, deixa evidenciar o espírito urbano e descontraído que oferece para além das malas, bijutaria, cintos e *écharpes*. Encontra-a no Chiado, bem perto de si.



Nova Ideal, Lda

R. da Prata, nº 178

Tel. 21 887 74 95

Uma pequena loja de vão de escada, cheia de charme, com uma apresentação muito cuidada, que regala o simples visitante! Está tudo muito bem exposto, de boa qualidade e com tanto gosto, oferecendo uma boa escolha de marcas nacionais e estrangeiras, quer em pele, quer em novos materiais. Em 2010, com a cedência de cotas, passou para a D. Alzira, como sócia e a gerência para o seu irmão. Os fundadores da loja em 1964, foram o casal galego, Fernando Dominguez Toucedo e a sua mulher Ciníra Pereira Toucedo e ainda o sócio de ambos, o Sr. Laranjeira. Os clientes são na sua maioria as senhoras de idade e os turistas, estes compram sobretudo malas de viagem e carteiras de pele.

Ouropelle

Rua do Ouro, 263

Tel. 21 346 97 18

A casa abriu em 1928, com o nome de *O Festival*. Nos anos 80, passa a vender malas e marroquinaria, além da novidade, a matéria-prima mais conhecida do Alentejo, a cortiça. O espaço é pequeno, mas tão aberto que nos impulsiona a explorar, a descobrir os seus artigos, como se estivéssemos perante um tesouro. Chegando à última área, encontra-se a dona do espaço, magnífica no seu balcão, por detrás do qual, estão duas pequenas estantes com artigos de cerimónias, como pochetes, os guarda-jóias, lenços e leques, que tão bem ilustram a sua arte visível no seu tão delicado e mimoso gosto.



com artigos de cerimónias, como pochetes, os guarda-jóias, lenços e leques, que tão bem ilustram a sua arte visível no seu tão delicado e mimoso gosto.



Pelearno Lda

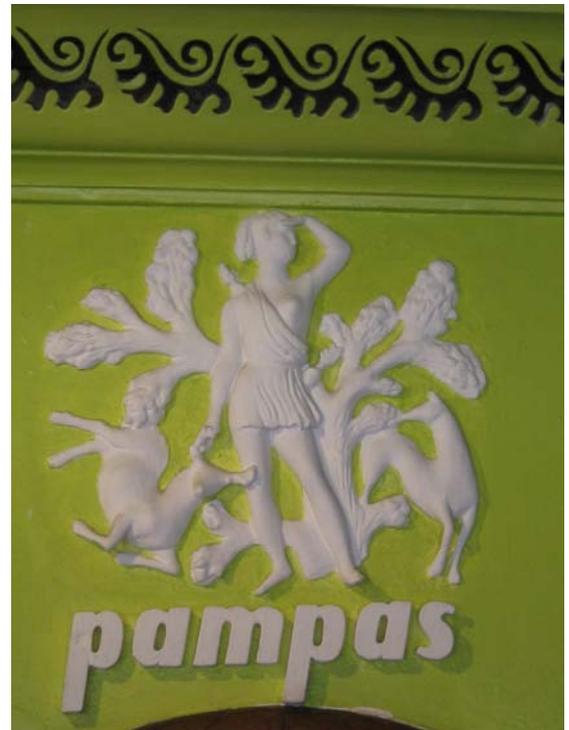
R.S.Justa 96 Tel. 21 342 56 29

Toma o nome do rio de Florença, Arno, donde vêm os bons curtumes que abastecem a *Ciencarel*, de Vila da Feira, a fabrica que detem este estabelecimento desde 2010. Até 1990/1 foi a *Sapataria Versailles*. Particularmente bem localizada, por cima da entrada para o elevador de S.Justa, com as duas amplas e sempre bem expostas montras, a muita luz viva e brilhante que sempre difunde, do interior e das montras, fazem o essencial da sua atracção. O artigo exposto, malas de boa qualidade do melhor fabrico nacional, brilhantes e atractivas, fazem o resto da apresentação: é uma montra do melhor que em Portugal se faz em malas e sacos, sendo por isso procurada por muitos estrangeiros e nacionais.

Pelaria Pampas

R.Conceição 55
Tel. 21 887 88 11

Da firma *Malichoon*, é uma bela loja decorada em meados do séc.XX por Lucien Donnat com azulejos em motivos animais e vegetais, tons castanho-terra, sob as montras; um tecto com rebordo em rendilhado aberto; um baixo-relevo em gesso sobre a porta com uma figura de Diana caçadora, envolvida por vitelo, veado e troncos; armários com moldura em madeira escura, portas com moldura na mesma madeira, recurva e desenhada que cortam o rígido da esquadria habitual. Espaço bem iluminado por duas montras de esquina, um ambiente animado pela cor verde alface dada às paredes que não ao tecto, que se mantem branco. O nome *Pelaria Pampas* deverá aludir a outro território exportador de peles – a Argentina.



Signature

R. 1º Dezembro 7

Amplio espaço, com duas boas montras frente ao Rossio donde lhe chegam clientes, olhares e passantes, é a excelente localização, reforçada pelo espaço fundo com alguma apresentação de sacos e malas para senhora, provavelmente importados da China, dada a nacionalidade da detentora do estabelecimento. Foi durante décadas uma sapataria elegante que fazia conjunto com as 4 sapatarias vizinhas, ainda a funcionar.

A Tuxanita

Átrio da Estação do Metro Restauradores,
loja 9
Tel. 21 342 94 78



Era uma vez duas meninas que se tornaram sócias e que deram os seus nomes à loja de encantar que abriram em 2001, a Tuxa e a Anita! Hoje só está a última. A loja, bem guarnecida e de oferta variada de artigo para senhora, é prova disso: sacos vistosos, uma secção de bom artigo em pele, montra cheia de animação que pela muita luz é um cenário que dá vida ao corredor em que muitos passam. E as malinhas de toilette para casamentos e outros eventos, expostas atrás do balcão, pelo brilho e cor, realçam o sorriso de Anita!

expostas atrás do balcão, pelo brilho e cor, realçam o sorriso de Anita!

Armazenista



Riobom – José C. Riobom Lda
R. Correeiros 162, 1º
Tel. 21 346 11 39 / 99 33

Fundada em 1937, por José Carlos Riobom, estabeleceu-se como importador e armazenista de peles de vaca, exóticas e outras e mais tarde também como importador de ferragens, as quais vinham de Itália, França e da Alemanha. Hoje pertence a Pedro Teixeira que inovou o negócio, continuando com as peles de vaca ou cabra, mas também com as sintéticas e as telas. Fornece sobretudo fábricas de todo o país e estilistas. É o armazém típico da Baixa: um balcão em U frente à porta, rolos de peles à direita, tubos de sintéticos à esquerda, peles inteiras penduradas num mostruário. Uma grande mesa serve para cortar e desenrolar as peças. As centenas de ferragens expostas em mostruários, revestem as prateleiras, sendo estes um verdadeiro maná de inspiração

dos profissionais de malaria. Sob as janelas um grande painel anuncia para a rua este depósito de material para malas, sacos, carteiras e marroquinaria: a *Riobom* é uma corrente de recursos para todas as criações neste ramo!

© CML/GEO
Julho 2011